

Aue

JORNAL DO BRASIL

5 JUL 1987

Verdadeira discussão da Carta só começa em agosto

BRASÍLIA — No começo da semana passada, o deputado José Jorge (PE), do chamado grupo moderno do PFL, comentou que não estava nem um pouco preocupado com as falhas do anteprojeto de Constituição. "É um boi de piranha", resumiu. José Jorge tem razão. O regimento interno da Constituinte, com suas normas rígidas, faz com que a verdadeira discussão na Constituinte só comece em agosto, na fase das sessões plenárias. Antes disso, é mais treino do que jogo.

Até o dia 15 de julho, a Comissão de Sistematização discute as emendas que foram apresentadas ao anteprojeto. Nessa etapa, não são permitidas, porém, emendas que entrem no mérito das questões. Só podem compatibilizá-las. Em 15 de julho, a comissão, depois de votar as emendas, apresenta o projeto de Constituição.

No dia seguinte à publicação do projeto, começa a primeira fase de plenário. Supondo que o projeto leve apenas um dia para ser impresso, a primeira sessão ocorrerá no dia 17 de julho. Nos primeiros dez dias dessa etapa — que terá um total de 40 — são aceitas as propostas sobre plebiscito ou referendo. Nos 30 primeiros dias são discutidas as emendas dos constituintes e as emendas populares. Essa fase, se começar no dia 17 de julho, terminará a 26 de agosto.

A Comissão de Sistematização volta a funcionar. Tem 25 dias para dar parecer sobre as

emendas vindas do plenário e pode concluir por um substitutivo ao projeto. Nessa etapa, o jogo é para valer, porque o que entrar no substitutivo só poderá cair no plenário com o voto contrário de 280 constituintes. Data provável do fim dessa fase: 20 de setembro.

Provavelmente a 25 de setembro terá início a primeira votação no plenário. É uma fase crucial. O prazo de votação é imprevisível. Se for votada por títulos, como é provável, tudo dependerá de quantos dias for dedicado a cada um. As previsões são de que essa fase leve de dez a 30 dias. Na primeira hipótese, terminaria em 5 de outubro. Na segunda, no dia 25 do mesmo mês.

No dia 12 de novembro (hipótese otimista) ou 2 de dezembro (pessimista) começará a segunda votação no plenário, cuja duração é imprevisível, embora deva ser mais curta que a primeira votação depois, a Sistematização terá cinco dias para dar a redação final na Constituição, que será publicada e incluída na ordem do dia num prazo de 24 horas.

Se houver emendas à redação, a Comissão de Sistematização realizará duas sessões para dar parecer. Em seguida, ocorrerá a votação da redação final. A Constituição poderá ser promulgada, na melhor das hipóteses, no dia 20 de novembro. Numa hipótese menos otimista, perto de 20 de dezembro. É provável que a nova Carta venha ao mundo perto do Natal.